

# do ser ao saber

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE PESSOAS  
QUE VIVE(NCIA)RAM A GRADUANDO

Bruna Ellen de Moura Calixto  
Danilo Cerqueira Almeida  
Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto  
Mariana Barbosa Batista  
Vanessa dos Santos Pereira  
Organizador(as)



**Bruna Ellen de Moura Calixto**  
**Danilo Cerqueira Almeida**  
**Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto**  
**Mariana Barbosa Batista**  
**Vanessa dos Santos Pereira**  
Organizador(as)

**DO SER AO SABER:**  
**RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE**  
**PESSOAS QUE VIVE(NCIA)RAM A**  
**GRADUANDO**



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

**Editor Chefe:** Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

**Editores Executivos:** Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

**Diagramação:** A editora. **Editoração:** Danilo Cerqueira Almeida. **Arte de capa:** Bruna Ellen de Moura Calixto. **Fotografia de capa:** Adamilson das Neves Pinto. **Revisão:** Adilson Silva de Jesus, Aline da Silva Santos, Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Elis Angela Franco Ferreira Santos, Israilda do Vale França, Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto, Luciane Santos Soares, Manuella Barreto Bitencourt, Mariana Barbosa Batista, Natasha Mayumi Machado Takinami, Vanessa dos Santos Pereira. **Normalização bibliográfica:** Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Israilda do Vale França, Mariana Barbosa Batista, Vanessa dos Santos Pereira

### Conselho Editorial (Pantanal Editora)

#### Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Prof. Msc. Adriana Flávia Neu  
Prof. Dra. Albys Ferrer Dubois  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior  
Prof. Msc. Aris Verdecia Peña  
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva  
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo  
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu  
Prof. Dr. Carlos Nick  
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos  
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva  
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos  
Prof. Msc. David Chacon Alvarez  
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira  
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira  
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão  
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins  
Prof. Dr. Fábio Steiner  
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza  
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez  
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles  
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira  
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto  
Prof. Msc. João Camilo Sevilla  
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales  
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski  
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira  
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela  
Prof. Dr. Leandro Argente-Martínez  
Prof. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann  
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior  
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos  
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla  
Prof. Msc. Mary Jose Almeida Pereira  
Prof. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira  
Prof. Dra. Patrícia Maurer  
Prof. Msc. Queila Pahim da Silva  
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty  
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke  
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva  
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo  
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca  
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira  
Prof. Dra. Yilan Fung Boix  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

#### Instituição

OAB/PB  
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã  
UO (Cuba)  
IF SUDESTE MG  
Facultad de Medicina (Cuba)  
ISCM (Cuba)  
UFESSPA  
UEA  
UNEMAT  
UFV  
AJES  
UFGD  
UEMS  
IFPA  
UNICENTRO  
IFMT  
UFMG  
URCA  
ISEPAM-FAETEC  
IFG  
UEMS  
UFF  
(Colômbia)  
UNAM (Peru)  
IFRR  
UCG (México)  
Mun. Rio de Janeiro  
UNMSM (Peru)  
UFMT  
Mun. de Chap. do Sul  
IFPR  
Tec-NM (México)  
Consultório em Santa Maria  
UFJF  
UEG  
FAQ  
UNAM (Peru)  
SEDUC/PA  
IFPA  
UNIPAMPA  
IFB  
UO (Cuba)  
UFMS  
UFPI  
UEMA  
UFPI  
FURG  
UO (Cuba)  
UFT

Conselho Técnico Científico (Pantanal Editora)

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Equipe da revista *Graduando: entre o ser e o saber* – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ano 2021

- Profa. Bruna Ellen de Moura Calixto – colaboração, revisão
- Prof. Msc. Danilo Cerqueira Almeida – conselho editorial, revisão
- Profa. Esp. Israilda do Vale França – colaboração
- Profa. Dra. Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto – conselho editorial, revisão
- Profa. Msc. Mariana Barbosa Batista – colaboração
- Profa. Msc. Vanessa dos Santos Pereira – colaboração

#### Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteado – UEFS

D66 Do ser ao saber [recurso eletrônico] : relatos de experiência de pessoas que vive(n)cia(m) a Graduando / Bruna Ellen de Moura Calixto ... [et al.], Vanessa dos Santos Pereira, organizadores. – Nova Xavantina, MT : Pantanal Editora, 2021.  
42 p. : il.

E-book.

Formato: PDF.

ISBN 978-65-81460-19-8

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460198>

1. Revista Graduando. 2. Pesquisa científica. 3. Escrita acadêmica.  
I. Calixto, Bruna Ellen de Moura, org. II. Almeida, Danilo Cerqueira, org.  
III. Barreto, Josenilce Rodrigues de Oliveira, org. IV. Batista, Mariana  
Barbosa, org. V. Pereira, Vanessa dos Santos, org.

CDU: 001.891

Luis Ricardo Andrade da Silva – Bibliotecário CRB-5/1790



#### **Graduando: entre o ser e o saber/UEFS**

Avenida Transnordestina, S/N, Módulo 2, MT 25b  
Bairro Novo Horizonte. CEP: 44036-900.  
Feira de Santana – Bahia – Brasil. Tel.: 3161-8000  
<http://www2.uefs.br/dla/graduando>  
[revistagraduando@gmail.com](mailto:revistagraduando@gmail.com)



#### **Pantanal Editora**

Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## PREFÁCIO

Este livro é motivado por inúmeras outras publicações, e vai continuar sendo, mesmo depois de acessado, visto e lido. Este livro é um traço do texto interminável que é a existência de um grupo de pessoas nesta terra, nos próprios espaços, muitos deles compartilhados; pessoas capazes de pensar e agir aquém e além de si mesmas. Àqueles que pensam serem apenas os nomes que estão presentes neste livro os agraciados com elogios sobre a autoria ou trabalho únicos (ou em dupla) sobre a publicação, anunciamos que, embora não haja registro de todas as pessoas envolvidas até este momento com o periódico que originou este livro, seus nomes e ações estão e estarão lembrados aqui para quem se dispuser a ler as outras e estas palavras aqui reunidas. Assim, almejamos que se perceba em todas estas páginas do livro não apenas palavras, mas experiências, vivências, relatos escritos a partir de momentos individuais ou coletivos, em que se laborou com o corpo e a mente para proporcionar a outrem o necessário ato de ler e, com ele, ter ciência sobre e para agir aonde se pode chegar.

A organização, a chamada para o envio de textos, a revisão e a feitura deste livro (e das duas últimas edições do periódico que lhe inspirou) aconteceram em meio a um acontecimento mundial que distanciou fisicamente as pessoas umas das outras, restando-nos a percepção segura do outro, durante muito tempo, por meio da internet, em transmissões de áudio e/ou vídeo por *streaming*, ou mesmo acesso a essas transmissões sempre que possível. Embora nem todos pudéssemos acessar tais serviços – muito menos com a estrutura e a qualidade necessárias –, fizemos isso e proporcionamos, por meio desses recursos, não raros, salvadores da sensação de solidão, o compartilhamento de nossos pensamentos, de nossa presença e de nossos gestos com a linguagem, principalmente com palavras escritas e faladas. Essas referências coletivas mais utilizadas de nossa linguagem uniram, unem e unirão pessoas em períodos de nossa história, sempre aglutinando parte do que fazemos em nossa geração e que, muitas vezes sem percebermos na medida de nosso próprio olhar, participam da formação de novas gerações e novas perspectivas nos espaços em que nos coube, em que nos cabe e em que nos caberá existir.

O livro que apresentamos é uma composição, como também o são os objetos que, em última análise, motivaram-no. É oportuno dizer “em última análise”, porque o livro marca os 10 anos de atuação da *Graduando: entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na vida de pessoas que a foram incorporando às próprias leituras e nos espaços em que o periódico se fez presente, em textos escritos, em corpos vivos e em ideias propagadas. Ou seja, uma publicação para discentes, estudantes de graduação da área de Letras, completou uma década de publicação ininterrupta de artigos e resenhas, atividade rara quando da época de sua idealização e ainda pouco comum nos espaços e no tempo da publicação deste livro. Também em última análise, o material que corporifica o periódico é o resultado de horas de estudo, reflexão e escrita, momentos de pesquisa

que exemplificam a experiência em destaque com a publicação: o exercício necessário do pensamento científico e acadêmico na formação do ser humano no universo da atuação sobre e para a própria vida.

A vida do periódico, destacada nesta publicação em seus 10 anos, demonstra com este livro o reconhecimento da importância de cada trabalho realizado em prol da concretização de cada etapa para alcançar os objetivos de cada atividade, trabalho específico de cada edição, da escrita do trabalho até sua publicação efetiva, passando por análises, revisões, normalizações, editorações, publicações, divulgações e referências. Este momento busca destacar mais um descendente de nossos conhecimentos e escritas, o livro, juntamente com cada número publicado da revista. Entretanto, ainda mais importante que isso, destacamos aqui e com os demais textos que compõem esta publicação a capacidade e a experiência de vida de cada pessoa que ajudou a integrar este periódico para fazer o que faz e ser o que é, conscientes de que conectamos e mobilizamos seres para realizar um projeto, interligando universos de vida e proporcionando novos universos ainda mais diversos e novos no tempo, no espaço e na experiência de cada pessoa.

Esses universos, bem como a própria vida deste ser humano, são inevitavelmente compostos por outras vidas, e o fato de ser inevitável não o deve tornar insuportável ou indissociável, mas necessariamente dialógico, pois as pessoas são seres sociais e suas realizações tornam muitas destas experiências ações referenciais na diacronia das experiências coletivas das gerações que as precedem e as sucedem. Somos, então, com este livro, sob um conjunto de relatos de experiência a respeito de vivências pelo periódico acadêmico discente de uma universidade do nordeste baiano e brasileiro, um objeto gestado pela confluência das tantas, diversas e preciosas pessoas, de outros lugares e culturas deste estado, desta região, deste país, continente e planeta. Também, com essas palavras, agradecemos o trabalho, a disposição, a generosidade e a dedicação de profissionais reconhecidos, com seu cargo e sua humanidade, que colaboraram para que cada dia essa ideia, inicialmente inspirada em sala de aula, pudesse organizar-se resistente e resiliente para se tornar projeto e passar a se presentificar na realidade da pessoa que lê, de espaços em que está e das realidades que integra.

Os dez textos que sucedem a esta apresentação contêm relatos breves, de leitura agradável e informativa, sobre aspectos da experiência de articulistas, revisores e revisoras, conselheiros e conselheiras, colaboradores, editores e editoras, imagistas, comissários e comissárias, autores e autoras de textos e da própria vida, muitos e muitas, quase sempre, cumulando (mais oportuno menos hierarquizante do que acumulando) mais de uma atividade. São textos escritos tanto mais próximos às normalizações mais identificadas com a academia e com o científico, tanto mais compreensíveis segundo as normalizações mais identificadas e contempladas por universos de criação e estrutura de maior liberdade, como a literatura de cordel. A chamada para o envio de relatos tentou contemplar liberdade criativa, estrutural e referencial e estimular o maior conjunto possível de pessoas que se envolveram com a *Graduando* até o momento. O conjunto de 11 textos, com este prefácio, representa uma diversidade simbólica importante nesse sentido. Buscamos prestigiar as experiências diversas desde o planejamento

do livro, com a elaboração das normas, e mesmo depois, com o tratamento dos relatos recebidos, o diálogo com autores e autoras e os processos de revisão, normalização e editoração. Esta apresentação também é um exemplo disso. Esperamos que o livro represente bem o apreço recíproco pelo qual, juntos, conseguimos constituir essa atividade no tempo de uma década.

Homenageamos o periódico a partir dos 10 anos construídos com todas as pessoas que realizaram quaisquer ações em função dele. Quem escreveu e não escreveu; quem publicou e não publicou; quem riu, chorou, entusiasmou-se, confundiu-se, irritou-se, desculpou-se, amou-se, orgulhou-se, odiou-se, solidarizou-se e, assim, viveu com a revista em alguns momentos nos quais confluíram objetivos, essas pessoas têm o respeito, a confiança e a esperança de quem organiza este livro. A geração de pessoas e de instituições em torno do que celebramos nesta obra são nomes com vivências que, coletivamente neste livro, referidas nominalmente ou não, são e farão parte de uma história que continua sendo materializada em arquivos e textos, em ações e palavras que se reafirmam e que se enriquecem com o transcorrer dos dias, marco no presente que se deixa para a posteridade.

Que venham outros números da revista! Que venham novos livros com outros relatos de experiência! Que venham outras gerações, para integrar e reafirmar a existência e a contribuição desta atividade para a leitura e a escrita, na vida individual que se descobre coletiva na realidade e na diversidade exatas da expressão do ser que há em nós.

O(as) organizador(as)


# SUMÁRIO


<b>Prefácio</b> .....	4
<b>Relato 1</b> .....	9
<b>A representação da prostituição feminina em <i>Lucíola</i>, de José de Alencar: relato de experiência</b>	
<i>Cristina Sulivânia Oliveira Nunes</i>	
<b>Introdução</b>	9
<b>Metodologia</b>	10
<b>Considerações Finais</b>	10
<b>Referências</b>	11
<b>Relato 2</b> .....	12
<b><i>Revista Graduando</i>: relato de experiência</b>	
<i>Daniele da Cruz Almeida</i>	
<b>Relato 3</b> .....	15
<b>Entre o ser e o saber... escrevi, escrevemos!</b>	
<i>Danilo Cerqueira Almeida</i>	
<b>Referências</b>	18
<b>Relato 4</b> .....	20
<b>Relato de experiência</b>	
<i>Débora de Cássia da Silva Cerqueira</i>	
<b>Relato 5</b> .....	22
<b>Escrever a minha escrita: a <i>Graduando</i> e eu</b>	
<i>Jaciene de Andrade Santos</i>	
<b>Referências</b>	23
<b>Relato 6</b> .....	24
<b>No final da minha graduação, tinha a <i>Graduando</i>: um relato sobre escuta e sobre a minha atuação na revista</b>	
<i>Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto</i>	
<b>Relato 7</b> .....	27
<b>De portas e braços abertos</b>	
<i>Rafael Bonavina Ribeiro</i>	
<b>Relato 8</b> .....	30
<b>Construção</b>	
<i>Rafael Martins Nogueira</i>	
<b>Referências</b>	31
<b>Relato 9</b> .....	32
<b>Memórias de minha primeira publicação científica com a revista <i>Graduando</i></b>	
<i>Renan Paes Nascimento</i>	
<b>Referências</b>	34



<b>Relato 10.....</b>	<b>35</b>
<b>Aprimorando saberes: um pequeno relato de experiência como revisoras textuais</b>	
<i>Tárcia Priscila Lima de Oliveira Dória</i>	
<i>Dayane Moreira Lemos</i>	
<b>Referências</b>	<b>38</b>
<b>Índice Remissivo .....</b>	<b>39</b>
<b>Sobre o(as) Organizador(as) .....</b>	<b>40</b>

## Entre o ser e o saber... escrevi, escrevemos!

 10.46420/9786581460198cap3

Danilo Cerqueira Almeida<sup>1\*</sup> 

Participar das atividades da *Graduando: entre o ser e o saber*, a revista acadêmica da graduação em Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), é muito importante para a minha formação enquanto pessoa, profissional, cidadão e partícipe de um tecido humano que somente se completa no outro, no coletivo. É assim que tive o feliz presente de ser convidado por Eliseu Ferreira da Silva, um contemporâneo do curso de Letras Vernáculas, a participar desse projeto, no final do ano de 2009, para contribuir na elaboração e nas atividades da revista que ele idealizara a partir de um trabalho de disciplina na UEFS, ministrada pela professora Elvyta Ribeiro.

Desse convite até o momento em que escrevo este texto, venho contribuindo com a revista em muitas atividades ao longo de meu tempo de atuação. São participações em reuniões ordinárias, extraordinárias... planejamentos, ações de divulgação e incentivo ao conhecimento e à participação de graduandos(as) em Letras, organização de eventos, edição e editoração, *web design*, revisão, avaliação, secretaria... muitas coisas, as quais busquei fazer sempre de forma colaborativa e reflexiva, em conjunto com demais integrantes da equipe e para o conjunto de estudantes de graduação em Letras da UEFS, estes inicialmente, e que depois ampliou-se para todo o Brasil. O que gostaria de destacar neste texto, de quem compartilha e compartilhou atividades com tantas pessoas ao longo do tempo em que atua na *Graduando*, é mesmo que não se faz nada — nem mesmo viver — sozinho(a).

Embora pareça óbvio, no caso da revista, creio que mereça ser destacado como relato de experiência, porque senti “na pele”, no diálogo, nas discussões, nos debates, nos embates comigo e com os outros, o processo contínuo pelo qual tem-se de passar o ser e o profissional para crescer, vivenciar o próprio amadurecimento (e o da revista, claro) no tempo e na participação que representa a contribuição com este projeto. Nas atividades que dividi e divido pelo periódico, muitas que nem consigo elencar ordenadamente, sempre estive — ou numa análise mais realista e prática, sempre quis estar — ao lado de outra(s) pessoa(s), seja para ajudar ou ser ajudado. Assim, tentei e tento estar consciente de que a natureza deste projeto — uma revista da graduação de uma universidade pública gerida no início por graduandos, sem vínculo empregatício ou remuneração relacionados à revista, esta última condição ainda uma realidade — necessitou, e ainda necessita, de compartilhamento de saberes, de práticas, de conversas, de reuniões... enfim, de participações coletivas colaborativas e compartilhadoras, pois suponho que a

---

<sup>1</sup> Danilo Cerqueira Almeida é licenciado em Letras Vernáculas, especialista e mestre em Estudos Literários, todas as graduações pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). É membro do Grupo de Estudos Literários Contemporâneos (GELC), do conselho editorial da revista *Graduando: entre o ser e o saber* e revisor de textos.

fragilidade institucional de projetos como este é muito notável, dado que a condição e a permanência de graduando(a) na instituição é temporária. Em minha opinião, mesmo tal condição não sendo permanente, sempre foi bastante compreensível, uma vez que implica na contínua busca por mais colaboradores. Compartilhamos experiência e conquistamos credibilidade: assim todos ganhamos e ganharemos.

As experiências, as vivências, os momentos vividos e... vívidos... esses foram — e são — muito prazerosos, compartilhados em blogue, *site* e, posteriormente, em redes sociais como o Facebook e o Instagram, além da presença na plataforma de vídeos Youtube. Em todas essas ações, e em tantas outras que certamente continuarei me lamentando de não as citar especificamente, estive em momentos com graduandos e graduandas. *Entre o ser e o saber*, vivenciei as agruras de desapontamentos e a euforia entusiasta com articulistas, com colegas de atividades, com colaboradores eventuais e na organização e execução de outras atividades da revista (atualização de normas, decisões coletivas, relacionamento com outras instâncias na universidade que sedia a revista e até fora dela, como levar exemplares impressos a alguns colégios de Feira de Santana — jamais esquecerei a sensação esperançosa ao deixar um exemplar da revista no colégio em que estudei do primeiro ano do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio). Vivenciar e refletir individualmente sobre esses momentos é muito importante, mas vivê-los em grupo, reafirmando e insistindo no processo coletivo de discussão e reformulação de atividades para realizar e apresentar leituras da realidade, e (re)elaborar, em regime de compartilhamento e tolerância sobre visões da(s) realidade(s) das pessoas envolvidas neste projeto, a percepção dos membros da equipe sobre os momentos pelos quais se passa/passou a revista e a realidade, por exemplo, em cada nova edição, em cada novidade ao longo do tempo de atuação da revista... Esses momentos trazem hoje, por exemplo, certa convicção de que existe um papel formativo deste periódico na vida de estudantes da graduação em Letras, como também na vida de cada um dos que colaboraram comigo, por exemplo. Reconheço a existência e o mérito dos(as) que me ajudaram em atividades como o *site*, blogue, Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp, editoração, capas de edições, impressão e transporte... Também celebro, com felicidade, a lembrança de que fiz ou ainda estou fazendo algumas dessas atividades — e espero que os que estão e estiveram comigo também tenham tido ou tenham essa percepção em algum momento — com o propósito de contribuir ainda para o(a) estudante de Letras que vai chegar, para o estudante que se servirá da revista *Graduando: entre o ser e o saber* para reconhecer uma informação relevante, uma referência essencial, uma paixão de vida profissional, uma profissão autorrealizadora, a partir de um momento de identificação, de valorização do texto, do veículo, de seus autores, de suas realidades, de sua cultura, de sua identidade com o mundo em que vive.

Vislumbrar esse potencial temático e descrevê-lo nestas poucas palavras — sempre me sentirei em débito com a escrita sobre a revista — é perceber que sempre terei muito a escrever sobre as vivências, sobre os pensamentos, sobre os envoltivos compartilhados e vivenciados neste periódico de Letras. Entre tantos compartilhamentos, em tantas etapas e momentos neste periódico, tentei compartilhar

destes momentos com o(a) leitor(a) em alguns textos postados no blogue da revista. Escrever sobre esses momentos imortaliza-os, para mim, não como arte, mas como documento, uma marca no tempo e na realidade da qual estou vivendo, e que serve para a leitura, a minha leitura animada e satisfeita da própria vida, sem deixar de entender que, porque não estive sozinho num tempo destacado da sociedade, esses traços inevitavelmente estão disponíveis a outras gerações de estudantes de Letras. Cada uma das atividades que exerci e exerço na revista ajudam a torná-la o que ela é — o processo formativo de cada edição, as renovações, as atualizações e as otimizações. Creio que, nessas experiências em tarefas, em cada ação conjunta da revista, as pessoas que se ajuda(ra)m também se contempla(ra)m nesse crescimento moral, ético, profissional, pessoal, afetivo, em termos de cidadania, de representação... Cada ser que esteve/está ao meu lado, contribuindo com o trabalho pela revista, carrega junto comigo a responsabilidade de concretizá-la, resultado de forças públicas, gratuitas, coletivas e responsáveis, primeiro oriundas do passado de seu autor, mas também, claro, posteriormente, postas ao presente do leitor e ao futuro escritor.

Escrever sobre nossas atividades permite que estabeleçamos uma relação memorialística, reflexiva e crítica com nossa realidade. Utilizar essa transformação de linguagem do vivencial, do prático, para o escrito, codificado por letras do alfabeto, palavras e sentidos que podem ser lidos tantas vezes quanto possível e onde se puder acessá-los, é reconfortante. Estabelecer esse diálogo é das sensações mais importantes do ser humano que sente, que vive, que fala e que tem ciência de sua realidade, de sua vida de profissional de Letras — vai-se do verbo ao substantivo “poder”. A revista, se permite que nos vejamos em textos contemporâneos, também nos traz a trilha e a teia de conhecimentos, teorias, metodologias realizadas por estudiosos e profissionais, agentes de biografia própria e da *Graduando: entre o ser e o saber*. Embora se destaquem numa visão específica, também colaboram — como eu também, inclusive, em um artigo individual e um coletivo, escrito de fato por várias mãos para uma disciplina da graduação, um divisor de águas na minha vida acadêmica — para integrar o conjunto de artigos enviados, aprovados e publicados em uma edição da revista. Por meio deste momento, além do espaço aberto no tempo para olhar-se em obra realizada, e potencializar outras pessoas em mesma condição para também realizá-la, notei perpetuar-se certa gênese do saber. Explico assim: laborar periodicamente numa atividade à qual, eventualmente, se é permitido constatar o benefício e a credibilidade em relação ao trabalho realizado confere uma sensação de plenitude individual, profissional e coletiva importantíssimas para o equilíbrio que é exigido das faculdades mentais no cotidiano. Percebê-los reafirmando-se torna a necessidade de continuar a realizar esta atividade sempre pelo maior tempo possível.

Assim, ler a realidade é tarefa menos confusa se nos propomos a tentar “escrever” sobre ela, sobre nossas escolhas e gerências. Uma das minhas escolhas foi utilizar a linguagem. Embora a vida possa parecer, com a leitura e a escrita, muito mais multiconectada e hipermovimentada a cada nova observação, a paciência para enxergá-la, pelo menos na área de Letras, pode ser metaforizada como a similaridade

entre a leitura de um texto e o subir — ou descer — de escadas, atividades que já fiz muito, inclusive pela *Graduando: entre o ser e o saber*. A leitura sobre a realidade da revista, de cada dia, época, edição, inovações e, acima disso, de colaborações, foi tomada como um dos princípios que apresentam formas de agir no mundo acadêmico, profissional, técnico, ético, moral, coletivo, político etc. Ou seja, a experiência anterior e contínua torna-se recurso indistinguível na ação posterior. Agir no mundo expressando-se e refletindo sobre ele, utilizando este reconhecido recurso perceptivo que é a leitura — parte mesmo da formação emocional, social, e histórica da espécie humana — e exercitando esta engenhosa tarefa que é a escrita, é investir na autorrealização como pessoa humana, como pensamento de ser gregário que trilha a existência constantemente pelo que pode perceber de benefício para si em relação ao ser que está a seu lado. Há sentidos formados a partir de um som ou letra, mas não dão conta de nossa necessidade de sons, letras, palavras, frases, orações, parágrafos, textos e demais produções humanas escritas e faladas de que necessitamos para completar — e contemplar — nossa existência. A experiência na revista evidenciou a necessidade de estar envolto à leitura de textos e contextos, por meio dos quais chego à linguagem de pessoas e de seus estares no mundo, de suas organizações humanas, as quais percebo e das quais faço parte, tomando cada vez mais consciência disso à medida que penso, leio, entendo, percebo, reflito, tudo isso em ciclos que devo/tento incentivar a perpetuação a cada novo dia, a cada nova edição. Assim, didaticamente, continuo graduando, mesmo depois da graduação, independente de qual título acadêmico possa me ser atribuído: pós-graduando.

### Referências

- Almeida DC (2011). Se não começar numa reunião... Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2011/10/se-nao-comecar-numa-reuniao.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2012). Graduando: com vida, ando... Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2012/06/graduando-comvida-ando.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2012). Lentes, mãos, peso... ação! Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2012/07/lentes-maos-peso-acao.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2013). Renovando os votos. Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2013/08/renovando-os-votos.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2013). Sobre o que dizer a um calouro, “ao que vai nascer”? Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2013/06/sobre-o-que-dizer-um-calouro-ao-que-vai.html>>. Acesso em: 14/03/2020.

- Almeida DC (2014). “Pedagogia da autonomia”, de Paulo Freire. Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2014/01/pedagogia-da-autonomia-de-paulo-feire.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2014). Quando o importante é participar. Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2014/12/quando-o-importante-e-participar.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2014). Uma revista também se forma... com o graduando! Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2014/03/uma-revista-tambem-se-forma-com-o.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2018). Eu vi, eu li, eu escrevi. Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<https://revistagraduando.blogspot.com/2018/05/eu-vi-eu-li-eu-escrevi.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2018). Quando não há corrente. Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2018/04/quando-nao-ha-corrente.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Almeida DC (2020). Sobre os 10 anos da Graduando para o(a) graduando (a)... na vida. Revista Graduando [Blogue]. Disponível em: <<http://revistagraduando.blogspot.com/2020/04/sobre-os-10-anos-da-graduando-para-oa.html>>. Acesso em: 14/03/2020.
- Morais JJ (1995). Parlandas. Feira de Santana: Duas Margens. 81p.

## ÍNDICE REMISSIVO

---

### **A**

artigo · 10, 12, 13, 17, 20, 23, 25, 27, 28, 29, 32, 33  
atividades · 11, 15, 16, 17, 18, 25, 26

---

### **C**

comentários · 33, 34

---

### **E**

Educação · 35  
equipe · 15, 16, 21  
escrita acadêmica · 22, 33, 36  
escuta · 24, 25, 26  
experiência · 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 23, 27, 28, 29, 32

---

### **F**

formação · 11, 15, 18, 23, 24, 28, 33, 36, 38

---

### **G**

graduação · 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35

---

### **H**

história · 12, 30

---

### **J**

José de Alencar · 9, 10

---

### **L**

leitura · 10, 12, 13, 17, 20, 22, 23, 33, 34, 35

Letras · 12, 13, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35  
Língua Portuguesa · 12  
Linguística · 35  
Literatura · 12, 13, 23, 35  
livro · 11, 12, 22  
Lucíola · 9, 10

---

### **M**

memórias · 32

---

### **P**

Paulo Freire · 22  
periódico · 15, 16, 25, 28  
pesquisa · 10, 13, 22, 28, 29, 33

---

### **R**

referências · 10, 13  
revisão textual · 35, 36

---

### **S**

saber · 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 38

---

### **T**

texto · 10, 15, 16, 18, 20, 21, 23, 25, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 37  
trabalho · 9, 10, 15, 17, 22, 25, 27, 28, 29, 33, 36, 37

---

### **U**

Universidade Estadual de Feira de Santana · 12, 13, 14, 15, 22, 24, 25, 35

## SOBRE O(AS) ORGANIZADOR(AS)



**Bruna Ellen de Moura Calixto**

Graduada em Licenciatura em Letras com Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas e Ensino de Literatura Brasileira. Durante a graduação desenvolveu pesquisa de arquivo com práticas filológicas, também desenvolveu estudos literários e de cultura. Como bolsista CAPES do PIBID iniciou os estudos sobre a formação das comunidades imaginadas voltada para o ensino de língua inglesa como língua estrangeira. Tem como principais áreas de interesse Ensino de Língua Estrangeira, Estudos Literários e Culturais.



**Danilo Cerqueira Almeida**

É licenciado em Letras Vernáculas (2011), além de especialista (2013) e mestre (2015) em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Participou do grupo de pesquisa A Literatura de Jornal em Periódicos Brasileiros (2009-2018) e atualmente participa do grupo de pesquisa Estudos Literários Contemporâneos: a Literatura de Jornal (2020), integrando o Grupo de Estudos Literários Contemporâneos (GELC). Atua principalmente nos seguintes temas: Língua Portuguesa, Literatura, Revisão Textual e Periódicos. Exerceu monitoria (2009-2010) da disciplina Literatura Brasileira II (UEFS), ministrada pelo Prof. Dr. Adeílato Manoel Pinho. Integrou a comissão editorial do *Fuxico* (2009-2012), periódico do Núcleo de Investigações Transdisciplinares (NIT) na UEFS, do qual atualmente é colaborador. Foi revisor da UEFS Editora (2013-2017) e professor da Educação Básica do Estado da Bahia (2015-2020). É editor, revisor e membro do conselho editorial da *Graduando entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da UEFS.





**Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto**

Doutora em Filologia e Língua Portuguesa (USP). Professora Adjunta de Língua Portuguesa do Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Coordenadora do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e dos Projetos de Pesquisa Edição filológica do patrimônio documental do Oeste da Bahia e Estudo filológico-linguístico de documentos jurídicos da Bahia do século XX. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (UFMT) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (UFOB). Pesquisadora do Folium — Grupo de Estudos Interdisciplinares de Linguística, Filologia e História; Membro do conselho editorial e revisora de trabalhos da *Graduando*: revista acadêmica da Graduação em Letras e da *Discentis*: Revista Científica da Universidade do Estado da Bahia — Campus XVI. Sócia efetiva da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) e do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE).







  **Mariana Barbosa Batista**

Poetisa, Mestre e Especialista em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduada em Letras Vernáculas (UEFS, 2009) e em Pedagogia (UNIASSELVI, 2021); especializou-se também em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (2017) e em Educação Especial Inclusiva (2018) pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Atua como professora de Literatura e Produção textual no Ensino Médio e Fundamental II.



  **Vanessa dos Santos Pereira**

Mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduada em Letras Vernáculas (UEFS). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Análise do Discurso (GEPEAD). Atualmente, é professora da rede pública de ensino e colaboradora da revista *Graduando: entre o ser e o saber*.

### **Tipografia**

Capa: Coustard, tam. 70; Josefin Sans Regular, tam. 20; Open Sans Light, tam.14.

Miolo: Garamond, tam. 9,5, 10, 12, 14, 16, 18, 24, 28.



Escrever, aliás, é um andar ao encontro dos outros, sem deixar de ser um passeio de si próprio.

José Jerônimo de Moraes, *Parlendas*, 1995.



**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil Telefone  
(66) 99682-4165 (Whatsapp)  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)